

# CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paula Cristina Galdino de Oliveira  
Centro Universitário Luterano de Santarém  
[paula.oliveyra@gmail.com](mailto:paula.oliveyra@gmail.com)

**RESUMO:** Mediante o contexto político-econômico pelo qual o Brasil tem passado nestes últimos anos, quando ajustes fiscais severos têm sido feito em setores fundamentais, como saúde e educação, diversas políticas de fomento a melhorias na educação têm sido questionadas em sua eficácia, sendo até repensadas. Nesse contexto, destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, que tem como base legal a Lei nº 9.394/1996, a Lei nº 12.796/2013 e o Decreto nº 7.219/2010 e atualmente regulamentado pela Portaria 096/2013, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e tem como um de seus objetivos maiores fomentar a formação inicial e continuada de professores para educação básica e, assim, contribuir para a melhoria da educação. Nesse contexto, este trabalho objetivou refletir/analisar em que aspectos o programa tem fortalecido/enriquecido a formação inicial dos licenciandos a partir das experiências vivenciadas no Subprojeto de Pedagogia do PIBID no Centro Universitário Luterano de Santarém - CEULS. A metodologia configura-se numa pesquisa de campo, como estudo exploratório. Os resultados mostram que o programa proporciona experiências diversas e enriquecedoras na construção da formação, proporcionando sobretudo o desenvolvimento de sua autonomia docente, a partir da forte relação teoria, fomentando inclusive a formação do professor pesquisadores. Deste modo, o programa constitui-se, sem dúvida, numa política extremamente relevante para a melhoria da educação em nosso país.

**Palavras-chave:** Formação docente; PIBID; contribuições.

## INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID, baseado nas leis nº 9.394/1996 e nº 12.796/2013 e pelo Decreto nº 7.219/2010, atualmente é regulamentado pela Portaria 096, de 18 de julho de 2013, a qual estabelece como objetivos do programa:

I – incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; II – contribuir para a valorização do magistério; III – elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; IV – inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; V – incentivar escolas públicas de

educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; VI – contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura; VII – contribuir para que os estudantes de licenciatura se insiram na cultura escolar do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente.  
(Portaria, 096/2013, Seção II, Art.4º)

Conforme exposto nos objetivos, há uma preocupação visível formar professores autônomos, pesquisadores, que refletem sua prática, buscando a articulação entre teoria e prática. Nessa perspectiva, o Centro Universitário Luterano de Santarém propôs o projeto PIBID – 2013 / CEULS, proposta de número 128482, que tem como base teórico-prática o *letramento* que, por seu caráter multi/interdisciplinar, possibilita através dos diferentes gêneros textuais compreender o ambiente natural e social, o sistema político, a tecnologia, as artes e os valores de uma sociedade.

O projeto comporta dois subprojetos, um vinculado ao Curso de Licenciatura Plena em Educação e outro de Curso de Licenciatura Plena Pedagogia, como bolsista coordenadora de área do Subprojeto de Pedagogia PIBID/CEULS, detenho-me neste para as reflexões aqui expostas.

Tendo como base a concepção de letramento que, no seu sentido mais restrito, compreende a promoção/a apropriação da leitura e da escrita (e no caso do projeto, também da matemática) nos diversos contextos sociais (Kleiman, 2005; Soares, 2001), o referido Subprojeto de Pedagogia PIBID/CEULS busca - além de propiciar ao licenciando em pedagogia a inserção acompanhada/orientada no contexto escolar público de modo a enriquecer sua formação docente - contribuir com a melhoria do ensino da Língua Portuguesa e da Matemática no município de Santarém-Pará, fomentando, no primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental, capacidades, atitudes e conhecimentos relacionados ao uso da leitura e da escrita nos diferentes espaços sociais. Para isso, promove momentos de formação para os bolsistas, bem como planejamento conjunto de projetos, sequências didáticas, aulas... e de socialização de experiências exitosas através de eventos científicos, culturais, e das novas tecnologias da comunicação. Atualmente, atua em duas escolas da rede municipal, com sete bolsistas de iniciação à docência e um bolsista supervisor em cada uma das escolas.

No intuito de avaliar de que modo o subprojeto tem enriquecido a formação dos licenciandos, bolsistas de iniciação à docência, este trabalho objetivou expor as principais contribuições do programa à formação docente a partir da análise das práticas

e vivências no Subprojeto de Pedagogia Pibid/Ceuls, o qual tem dois anos e meio de efetiva atuação.

## **METODOLOGIA**

O trabalho ora aqui exposto é fruto de reflexões realizadas durante a Coordenação do Subprojeto de Pedagogia Pibid/Ceuls, configurando-se num estudo exploratório, o qual, consoante Teixeira (2011, p. 126), “Permite ao pesquisador aumentar sua experiência em torno de um certo tópico-problema”, servindo como ponto de partida para futuras pesquisas mais sistemáticas em torno do problema proposto.

Assim, nesse estudo introdutório das contribuições do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência para a formação de professores em nível superior, utilizou-se como instrumento maior, diário de campo e relatórios solicitados pelo próprio programa.

## **RESULTADOS**

Inicialmente, faz-se importante salientar que o Subprojeto de Pedagogia PIBID/CEULS iniciou suas atividades no ano de 2014. Em dois anos e meio de efetivo exercício, foram vivenciadas diversas experiências no processo de enriquecimento da formação dos bolsistas, envolvendo desde encontros permanentes de formação e de planejamento à reconstrução/produção de práticas pedagógicas, com socialização em eventos técnicos.

Uma das preocupações do projeto PIBID/CEULS é desenvolver a autonomia do professor não apenas proporcionando a inserção no contexto escolar, mas fortalecendo a formação do professor pesquisador, pois, como diz Demo (2001, p. 5), o “Professor é, na essência, pesquisador, ou seja, profissional da reconstrução do conhecimento, tanto no horizonte da pesquisa como princípio científico, quanto sobretudo no da pesquisa como princípio educativo”. É nessa perspectiva, da constante pesquisa/inquietação pelo saber mais, pelo buscar respostas, pelo (re)construir e não apenas reproduzir que se valorizou(za) a instrumentalização teórico-prática dos bolsistas, proporcionada através de encontros permanentes de formação. Essa ação foi extremamente importante para que

os bolsistas lançassem um olhar criticorreflexivo sobre o contexto escolar, buscando compreender a razão de alguns desafios e a melhor forma de neles intervir.

Nessa constante busca pela relação entre teoria e prática, partiu-se da teoria para a prática e da realidade para a teoria. Neste segundo movimento, foi/é realizado um estudo cuidadoso da realidade observada, lançando-se mão de diversos meios de estudo, como diário de campo, atividades diagnósticas, portfólios..., para, a partir disso, discutir/avaliar/definir conteúdos e estratégias didático-metodológicas a serem realizadas, buscando sempre a articulação teoria e prática. Assim, verificou-se que os bolsistas desenvolveram muito mais suas condições de propor situações, elaborar estratégias e se engajar de modo autônomo nas ações do projeto.

Além disso, a observação e a prática reflexivas no espaço escolar propiciou a produção e a publicação de saberes pedagógicos, fortalecendo o engajamento científico, tão importante para a autonomia docente.

Deste modo, salienta-se que os encontros de formação, de planejamento, a inserção no contexto escolar, a divulgação científica, entre outras ações, muito promovem o desenvolvimento da autonomia e da formação de professores pesquisadores. Conclui-se, a partir das experiências vivenciadas no subprojeto, que uma das maiores contribuições do Pibid é proporcionar a formação de profissionais autônomos, mais seguros de suas ações, baseadas numa busca constante da relação teórico-prática, sendo inseridos de modo mais reflexivo e ativo no contexto educacional.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Dentre os impactos do PIBID na formação docente, chama a atenção o fato de contribuir para a formação de um modelo de professor não reproduzidor do conhecimento, não tecnicista, mas sim de um professor reconstrutor/produtor do saber e do saber-fazer, que busca aperfeiçoar sua prática a partir de leituras, de estudo/pesquisa, da investigação da própria práxis... Formam-se professores pesquisadores, autônomos, que confrontam e articulam teoria e prática, que sabem com bastante clareza os resultados da sua ação a curto, a médio e em longo prazo.

Um profissional que entende a necessidade de não só “fazer diferente”, mas de fazer com significado, produzindo saberes pedagógicos que proporcionam um profundo e sólido conhecimento aos seus alunos, promovendo a formação de sujeitos engajados socialmente, sujeitos intelectualmente ativos (expressão bastante citada por vários

pesquisadores da educação). Deste modo, contribui-se para o alcance de um objetivos centrais da educação, a formação de cidadãos atuantes na sociedade.

Muitas são as contribuições do programa para a formação inicial e continuada do docente, estabelecendo-se como uma importante ferramenta de intervenção na qualidade da educação. Assim, o Programa de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID deve ser mais ainda fortalecido para a melhoria da educação em nosso país.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria no 096, de 18 de julho de 2013**. Disponível em: [https://www.capes.gov.br/.../Portaria\\_096\\_18jul13\\_AprovaRegulamentoPIBID.pdf](https://www.capes.gov.br/.../Portaria_096_18jul13_AprovaRegulamentoPIBID.pdf). Último acesso em: 30/07/2013.

DEMO, Pedro. **Professor/conhecimento**. UnB, 2001. Disponível em: [http://antigo.enap.gov.br/downloads/ec43ea4fProfessor\\_Conhecimento.pdf](http://antigo.enap.gov.br/downloads/ec43ea4fProfessor_Conhecimento.pdf). Acesso em: 30/07/2013.

KLEIMAN, Angêla B. Preciso ensinar a prática do letramento? BRASIL: Ministério da Educação, 2005.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. – 2.ed., reimpr, - Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa**. 8. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.